

RNA SEGUROS

ANEXO AO RELATÓRIO

**CERTIFICAÇÃO SOBRE A SOLVÊNCIA E A SITUAÇÃO FINANCEIRA E DA
INFORMAÇÃO A PRESTAR À ASF PARA EFEITOS DE SUPERVISÃO**

SITUAÇÃO A 31 DE DEZEMBRO 2019

Lisboa, 6 de abril de 2020

Índice

1. Provisões Técnicas e Montantes Recuperáveis de Resseguro	4
1.1. Cálculo das Provisões Técnicas e dos Montantes Recuperáveis	4
1.2. Metodologias e Procedimentos de Certificação	4
1.3. Quantidade e Qualidade da Informação Disponível	5
1.4. Segmentação das Responsabilidades	6
1.5. Grupos de Riscos Homogéneos	6
1.6. Limites de contratos de seguros	7
1.7. Adequação das Provisões Técnicas Avaliadas como um Todo	7
1.8. Melhor Estimativa das Provisões Técnicas e dos Montantes Recuperáveis	7
1.9. Fluxos de Caixa	10
1.10. Pressupostos e Hipóteses da Melhor Estimativa e dos Fluxos de Caixa	10
1.11. Pressupostos e Hipóteses de ações de gestão futuras	10
1.12. Desconto dos Fluxos de Caixa	11
1.13. Pressupostos e Hipóteses do Lucro Esperado incluído nos Prémios Futuros	11
1.14. Ajustamentos	11
1.15. Melhor Estimativa antes do ajustamento pela perda Esperada	11
1.16. Ajustamento pela perda Esperada por Incumprimento da Contraparte	11
1.17. Garantias Financeiras e Opções Contratuais	12
1.18. Benefícios Futuros Discricionários	12
1.19. Margem de Risco	12
1.20. Alocação da Margem de Risco	12
1.21. Utilização de Simplificações	12
2. Cálculo do Requisito de Capital de Solvência	13
2.1. Opinião Global	13
2.2. Metodologias e Procedimentos de Certificação	13
2.3. Módulo de Riscos Específicos de Seguros de Vida	13
2.4. Risco de Mortalidade	13
2.5. Risco de Longevidade	13
2.6. Risco de Invalidez-Morbilidade	13
2.7. Risco de Despesas	13
2.8. Risco de Revisão	14

2.9.	Risco de Descontinuidade.....	14
2.10.	Risco Catastrófico.....	14
2.11.	Módulo de Riscos Específicos de Seguros Não Vida	14
2.12.	Risco de Prémios e de Provisões	14
2.13.	Risco de Descontinuidade.....	15
2.14.	Risco Catastrófico.....	15
2.15.	Módulo de Riscos Específicos de Seguros de Acidentes e Doença	16
2.16.	Acidentes e Doença STV	16
2.17.	Acidentes e Doença NSTV.....	16
2.18.	Acidentes e Doença Catastrófico	16
2.19.	Ajustamento para a Capacidade de Absorção de Perdas das Provisões Técnicas	16
2.20.	Opinião sobre Ajustamentos.....	16
2.21.	Cumprimento dos critérios das Técnicas de Mitigação de Riscos.....	17
2.22.	Requisito de Capital de Solvência e Técnicas de Mitigação de riscos	17
2.23.	Utilização de Simplificações	17
3.	Medidas para Regularização de Incumprimento.....	18
3.1.	Conclusões.....	18
3.2.	Recomendações.....	18

1. Provisões Técnicas e Montantes Recuperáveis de Resseguro

1.1. Cálculo das Provisões Técnicas e dos Montantes Recuperáveis

A companhia cumpre as disposições legais, regulamentares e técnicas quanto à adequação do cálculo das provisões técnicas e dos montantes recuperáveis.

1.2. Metodologias e Procedimentos de Certificação

Confirmámos que o cálculo das Provisões Técnicas resulta da soma do valor da melhor estimativa e da margem de risco. A melhor estimativa resulta da soma das provisões para sinistros e das provisões para prémios.

Na provisão para sinistros foram analisados os triângulos de sinistros pagos usados pela empresa para determinar as melhores estimativas destas provisões. Dos elementos recolhidos verificámos também os fluxos de caixa projetados, a aplicação dos fatores de inflação e o desconto efetuado dos mesmos com a curva temporal das taxas de juro. Todos estes valores foram confrontados com os nossos cálculos dos mesmos, sendo a nossa opinião de que os valores apresentados pela empresa estão dentro do esperado.

Na provisão para prémios foi verificada a metodologia seguida pela empresa, nomeadamente para o ramo Não Vida. Comparámos a razoabilidade das hipóteses assumidas, decorrentes do histórico recente da empresa, com os resultados obtidos com o nosso modelo interno. Constatou-se assim a razoabilidade dos valores apresentados pela empresa.

Na análise da adequação do cálculo dos Montantes Recuperáveis, foram confrontados os cálculos da Companhia com os nossos cálculos internos. O cálculo do ajustamento pela perda esperada por incumprimento da contraparte e da sua incorporação no valor dos montantes recuperáveis encontra-se de acordo com o previsto. São usados dados contabilísticos para o efeito.

A margem de risco foi analisada de acordo com a natureza, dimensão e complexidade dos riscos subjacentes, tendo-se verificado o uso da fórmula padrão em todos os procedimentos de cálculo apresentados.

1.3. Quantidade e Qualidade da Informação Disponível

Tendo em vista a elaboração do presente relatório, solicitámos a seguinte informação à Companhia:

- Segmentação das responsabilidades de seguros ou de resseguros pelas várias classes de negócio.
- “Template” de reporte quantitativo (QRT) a 31.12.2019, preenchido com e sem medidas (quando aplicável).
- Suportes Contabilísticos:
 - Informação financeira, o Balanço, os Ganhos e Perdas, a Provisão para Riscos em Curso.
 - Mapa demonstrativo da conciliação das provisões estudadas com aquelas que existem em balanço.
 - Mapa demonstrativo da alocação de custos de gestão por apólice, prémios e provisões da Companhia.
- Provisões Técnicas:
 - Cálculo Integral da Melhor Estimativa da Provisão para Sinistros.
 - Triângulos usados, no cálculo da melhor estimativa da provisão para sinistros, incluindo aqui também aqueles que não foram os escolhidos para a decisão final do método a aplicar.
 - Triângulos do custo dos sinistros e dos sinistros pagos para todas as classes de negócio.
 - Mapas conciliação dos triângulos com a informação contabilística.
 - Prémios adquiridos por triângulo e ano de origem dos mesmos.
 - Provisões de Custos de Gestão Imputados.
 - Cálculo Integral da Provisão para Prémios e fluxos de caixa (descontados e não descontados).

- Modelo e respetivo ficheiro de cálculo, com a indicação das hipóteses usadas em cada item do modelo de fluxos de caixa, a explicitação de cada projeção feita e a indicação dos resultados obtidos e respetivos fluxos de caixa antes de desconto.
- Prémios Futuros (Tipo I e II).
- Prémios Adquiridos e Não Adquiridos.
- Despesas (Administrativas, Aquisição, Investimento, Sinistros caso não estejam imputados a sinistros).
- Fluxos de caixa projetados dos reportes a 31.12.2019 e a 31.12.2018, respetivos pressupostos e hipóteses assumidos em ambos os reportes.
- Cálculo Integral da Margem de Risco, simplificação e metodologia utilizada.
- Ficheiro de cálculo da alocação da Margem de Risco global às classes de negócio.
- Taxas de desconto usadas para cada período e explicitação das metodologias de interpolação caso sejam usados períodos inferiores a um ano.

Os dados fornecidos apresentam uma boa desagregação quanto a classes de negócio, o que permitiu fazer análises de uma certa profundidade, as inferências e o confronto contabilístico necessário.

1.4. Segmentação das Responsabilidades

A segmentação das responsabilidades de seguros pelas classes de negócio em estudo corresponde ao prescrito pelos normativos do regime de Solvência II.

1.5. Grupos de Riscos Homogéneos

Os grupos de risco, considerados pela Companhia no cálculo das provisões técnicas e dos montantes recuperáveis, apresentam uma agregação homogénea.

Foram obtidos conjuntos de responsabilidades com perfis de risco suficientemente homogéneos e comparáveis.

A informação estatística é suficiente para a obtenção de estimativas credíveis e fiáveis.

1.6. Limites de contratos de seguros

O reconhecimento das responsabilidades de seguros e resseguros, nas provisões técnicas, encontra-se em conformidade com os critérios que estabelecem os limites dos contratos de seguros.

1.7. Adequação das Provisões Técnicas Avaliadas como um Todo

A adequação das provisões técnicas avaliadas como um todo não é aplicável na Companhia.

1.8. Melhor Estimativa das Provisões Técnicas e dos Montantes Recuperáveis

O valor da melhor estimativa resulta da soma da melhor estimativa da provisão para sinistros e da provisão para prémios para responsabilidades Não Vida.

Provisão para Sinistros

– Não Vida

Efetuiu-se separadamente o cálculo da Provisão para Sinistros e da Provisão para Custos de Gestão Imputados devido à natureza distinta destas duas provisões.

Tendo a companhia iniciado a atividade a 1 de Janeiro de 2015, existem poucos anos de informação. Assim sendo, o estudo foi feito com anos de origem e de desenvolvimento trimestrais.

As provisões para sinistros foram estimadas através da projeção das matrizes de custos dos sinistros e de pagamentos acumulados. Foram ainda consideradas matrizes de custos médios e de pagamentos médios.

Com esta metodologia foi obtida uma série de fluxos de caixa anuais que foram posteriormente descontados, assumindo pagamentos a meio dos anos de

desenvolvimento e considerando a estrutura das taxas de desconto publicadas pelo EIOPA.

Sempre que o resultado final foi baseado em matrizes de custos, as reservas estimadas foram redistribuídas pelos anos de desenvolvimento, usando um modelo de “Cash-Flows” futuros resultando da aplicação do mesmo método na matriz de sinistros pagos. Sempre que possível foi aplicada uma redistribuição proporcional, caso contrário, uma redistribuição linear.

De forma a obter os fluxos de caixa futuros, a Companhia utilizou diferentes modelos determinísticos tendo-se optado pela variante que melhor se ajusta à linha de negócio em análise, tendo em conta a análise de vários indicadores, dos quais se salientam:

- À evolução dos resíduos prospetivos e retrospectivos;
- Aos “backtesting” efetuados;
- Aos erros preditivos calculados, sempre que tal foi possível;
- À capacidade explicativa dos modelos no passado;
- E ao conhecimento que existe da empresa e do ramo em questão.

A provisão para custos de gestão imputados foi calculada usando o número de sinistros pendentes em dezembro e um custo médio, que foi calculado a partir do centro de custos despesas com sinistros e do número de sinistros geridos em dezembro de 2019.

Para a provisão para sinistros de resseguro cedido foi considerado o valor de balanço de resseguro cedido. Este valor é posteriormente descontado e ajustado com a respetiva probabilidade de incumprimento da contraparte. A estrutura das taxas de desconto consideradas nos cálculos foram as publicadas pela EIOPA assumindo pagamentos no meio dos anos.

– **Saúde STV**

Não aplicável.

– **Saúde NSTV**

Não aplicável

Provisão para Prémios

– Não Vida

A base do cálculo para a estimativa dos fluxos futuros são os prémios não adquiridos e os prémios exigíveis ainda não processados do tipo I e do tipo II, estes últimos considerados como fluxos de entrada.

Os fluxos de saída correspondem todos os custos futuros com sinistros e respetivos custos de exploração, os quais são determinados apurando-se os seguintes rácios:

- Rácio de sinistralidade - custo final estimado do ano a dividir pelos prémios adquiridos no exercício.
- Rácio de custos de exploração que se subdivide:
 - *Despesas administrativas* - Custos administrativos a dividir pelos prémios adquiridos no exercício.
 - *Despesas de aquisição* - Custos de aquisição a dividir pelos prémios adquiridos no exercício.
 - *Despesas com investimentos* - Custos com investimentos a dividir pelos prémios adquiridos no exercício.
 - *Despesas de gestão de sinistros caso não estejam imputados a sinistros* - Custos com gestão de sinistros caso não estejam imputados a sinistros a dividir pelos prémios adquiridos no exercício.

O rácio de sinistralidade permite a obtenção de uma estimativa do custo com sinistros futuros, pois é aplicado ao somatório dos prémios não adquiridos com os prémios exigíveis não processados (de tipo I e II). Posteriormente este custo é convertido em fluxo de saída assumindo o padrão dos pagamentos estimados de sinistros ocorridos no exercício.

O rácio de custos de exploração permite obter o valor esperado dos custos de exploração futuros (administração das apólices, aquisição, investimentos e custos de gestão de sinistros caso não estejam imputados a sinistros), que é posteriormente convertido em fluxo de saída do primeiro ano. Este rácio é também aplicado aos prémios não adquiridos e aos prémios exigíveis não processados (tipo I e II).

Os fluxos finais da provisão para prémios são obtidos deduzindo-se aos fluxos de saída os fluxos de entrada. Posteriormente é aplicada o desconto com a estrutura das

taxas de desconto publicadas pelo EIOPA assumindo pagamentos no meio dos anos, para a obtenção da melhor estimativa da provisão para prémios.

Para a provisão para prémios de resseguro cedido fez-se o cálculo, aplicando a percentagem de resseguro à estimativa apurada do valor da provisão para prémios de seguro direto. As percentagens de resseguro consideradas baseiam-se no peso da provisão para prémios não adquiridos do resseguro cedido sobre a provisão para prémios não adquiridos de seguro direto. Este valor é posteriormente descontado e ajustado com a respetiva probabilidade de incumprimento da contraparte.

– **Saúde NSTV**

Não aplicável.

1.9. Fluxos de Caixa

Os fluxos de caixa necessários para cumprir as responsabilidades de seguros foram devidamente incluídos no cálculo da melhor estimativa da provisão para sinistros e da provisão para prémios assim como nos fluxos de caixa futuros das apólices em carteira.

Foram incorporadas todas as despesas relevantes na elaboração e projeção dos fluxos de caixa.

1.10. Pressupostos e Hipóteses da Melhor Estimativa e dos Fluxos de Caixa

Verifica-se a fiabilidade da projeção atual dos fluxos de caixa em comparação com os pressupostos e hipóteses assumidos no reporte com referência a 31 de dezembro de 2018.

Os fluxos de caixa são realistas e prospetivos, tendo em conta as expectativas de evolução futura dos indicadores de risco e consistentes com a informação dos mercados financeiros e com os riscos específicos de seguros.

1.11. Pressupostos e Hipóteses de ações de gestão futuras

Não foram usados pressupostos sobre medidas de gestão futuras no apuramento das provisões técnicas dos ramos Não Vida.

1.12. Desconto dos Fluxos de Caixa

Na avaliação das provisões técnicas, a Companhia utilizou as estruturas pertinentes das taxas de juro sem risco estabelecidas no Regulamento de Execução (UE) 2020/193 da Comissão, de 12 de fevereiro de 2020.

1.13. Pressupostos e Hipóteses do Lucro Esperado incluído nos Prémios Futuros

Os pressupostos e hipóteses utilizados no cálculo do lucro esperado incluído nos prémios futuros para efeitos de cálculo da melhor estimativa das provisões técnicas, nomeadamente da provisão para prémios, encontram-se de acordo com o previsto.

1.14. Ajustamentos

- Ajustamento de Volatilidade

Não aplicável.

- Ajustamento de Congruência

Não aplicável.

- Ajustamento Transitório às Taxas de Juro sem Risco

Não aplicável.

- Dedução Transitória às Provisões Técnicas

Não aplicável.

1.15. Melhor Estimativa antes do ajustamento pela perda Esperada

Não aplicável.

1.16. Ajustamento pela perda Esperada por Incumprimento da Contraparte

Não aplicável.

1.17. Garantias Financeiras e Opções Contratuais

Não aplicável.

1.18. Benefícios Futuros Discricionários

Não aplicável.

1.19. Margem de Risco

A margem de risco da carteira global de responsabilidade de seguro e de resseguro é calculada mediante a utilização da fórmula no nº1 do artigo 37.º do Regulamento Delegado (EU) 2015/35 da Comissão, de 10 de Outubro de 2014, que contempla a Directiva 2009/138/CE.

Confirma-se que o cálculo da margem de risco é efetuado pela aplicação da metodologia de custo de capital.

A Companhia recorre à simplificação de nível 3 para o cálculo da margem de risco, onde se considera que os requisitos de capitais futuros são proporcionais à melhor estimativa das provisões técnicas para o ano em questão.

1.20. Alocação da Margem de Risco

A adequação da alocação da margem de risco global às classes de negócio reflete a contribuição proporcional de cada classe de negócio para o requisito de capital de solvência.

1.21. Utilização de Simplificações

A Companhia não aplica simplificações previstas na regulamentação.

2. Cálculo do Requisito de Capital de Solvência

2.1. Opinião Global

Concluimos sobre a adequação do cálculo dos módulos de riscos específicos de seguros e do ajustamento para a capacidade de perdas das provisões técnicas, no âmbito da fórmula-padrão do requisito de capital de solvência.

2.2. Metodologias e Procedimentos de Certificação

Concluimos quanto ao cumprimento das disposições legais, regulamentares e técnicas na adequação do cálculo das componentes de requisito de capital de solvência referentes aos módulos de riscos específicos de seguros e ao ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.

O cálculo dos riscos específicos de seguros e o ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas foi confrontado com modelos internos de cálculo especialmente preparados para receber os vários cenários previstos. Também aqui confirmámos a razoabilidade dos valores apresentados.

2.3. Módulo de Riscos Específicos de Seguros de Vida

Não aplicável.

2.4. Risco de Mortalidade

Não aplicável.

2.5. Risco de Longevidade

Não aplicável.

2.6. Risco de Invalidez-Morbilidade

Não aplicável.

2.7. Risco de Despesas

Não aplicável.

2.8. Risco de Revisão

Não aplicável.

2.9. Risco de Descontinuidade

Não aplicável.

2.10.Risco Catastrófico

Não aplicável.

2.11.Módulo de Riscos Específicos de Seguros Não Vida

O cálculo do módulo de riscos específicos de seguros Não Vida, nomeadamente a agregação dos resultados individuais dos submódulos de risco, foi efetuado de acordo com a matriz de correlação relevante estabelecida de acordo com os termos do artigo 114.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 da Comissão, de 10 de Outubro de 2014.

Em cada submódulo, os cenários foram aplicados a todas as componentes relevantes do balanço e às responsabilidades de seguros ou de resseguros adversamente expostas aos riscos subjacentes.

2.12.Risco de Prémios e de Provisões

O cálculo do requisito de capital para o risco de prémios e de provisões de seguros Não Vida encontra-se calculado de acordo com os termos do artigo 115.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 da Comissão, de 10 de Outubro de 2014.

Verifica-se a fiabilidade do cálculo da medida de volume e do desvio-padrão para o risco de prémios e de provisões de seguros Não Vida, de acordo com os termos do artigo 116º e 117.º, respetivamente, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 da Comissão, de 10 de Outubro de 2014.

2.13. Risco de Descontinuidade

O requisito de capital para o risco de descontinuidade de seguros Não Vida encontra-se de acordo com o Artigo 118.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 da Comissão, de 10 de Outubro de 2014.

O âmbito do cenário adverso de risco de descontinuidade considerou o tipo de descontinuidade que produz o resultado mais severo, sendo este cenário aplicado a todas as componentes relevantes do balanço.

2.14. Risco Catastrófico

Verifica-se a fiabilidade do cálculo de cada submódulo de risco catastrófico de seguros Não Vida.

- Submódulo de risco catastrófico de resseguro de bens patrimoniais não proporcional:

Não aplicável.

- Submódulo de risco de catástrofes de origem humana:

Não aplicável.

- Submódulo de risco de catástrofes de origem natural:

Não aplicável.

- Submódulo de outros riscos de catástrofes de seguros Não Vida:

Não aplicável.

2.15. Módulo de Riscos Específicos de Seguros de Acidentes e Doença

Não aplicável.

2.16.Acidentes e Doença STV

Não aplicável.

2.17. Acidentes e Doença NSTV

Não aplicável.

2.18. Acidentes e Doença Catastrófico

Não aplicável.

2.19.Ajustamento para a Capacidade de Absorção de Perdas das Provisões Técnicas

O ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas encontra-se calculado de acordo com o Artigo 206.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 da Comissão, de 10 de outubro de 2014. Este ajustamento apresenta um montante nulo.

2.20. Opinião sobre Ajustamentos

Não aplicável.

2.21. Cumprimento dos critérios das Técnicas de Mitigação de Riscos

A Companhia reconhece o impacto das técnicas de mitigação de riscos específicos de seguros no cálculo do seu requisito de capital de solvência.

2.22. Requisito de Capital de Solvência e Técnicas de Mitigação de riscos

A Companhia cumpre os critérios necessários ao impacto das técnicas de mitigação de riscos de seguros no cálculo do seu requisito de capital de solvência.

2.23. Utilização de Simplificações

A Companhia não utiliza simplificações no cálculo dos submódulos dos riscos específicos de seguros e no cálculo do ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.

3. Medidas para Regularização de Incumprimento

3.1. Conclusões

A empresa cumpre globalmente os requisitos previstos na legislação do Solvência II.

3.2. Recomendações

Não foram propostas recomendações no relatório de certificação anterior.

Na data em que esta declaração é feita ainda não temos a informação do auditor externo sobre as conclusões a que chegou sobre os riscos que são da sua responsabilidade certificar. As nossas conclusões já foram enviadas aos auditores externos.

Lisboa, 6 de abril de 2020

Actuarial - Consultadoria Lda.



Luís Portugal
Sócio-Director

	Valor Solvência II
ATIVOS	
Ativos Intangíveis	0.00
Ativos por impostos diferidos	209.302.15
Excedente de prestações de pensão	0.00
Imóveis, instalações e equipamento para uso próprio	0.00
Investimentos (que não ativos detidos no quadro de contratos ligados a índices e a unidades de participação)	6.354.228.92
Imóveis (que não para uso próprio)	0.00
Interesses em empresas relacionadas, incluindo participações	0.00
Titulos de fundos próprios	0.00
Ações — cotadas em bolsa	0.00
Ações — não cotadas em bolsa	0.00
Obrigações	0.00
Obrigações de dívida pública	0.00
Obrigações de empresas	0.00
Titulos de dívida estruturados	0.00
Titulos de dívida garantidos com colateral	0.00
Organismos de investimento coletivo	0.00
Derivados	0.00
Depósitos que não equivalentes a numerário	6.354.228.92
Outros investimentos	0.00
Ativos detidos no quadro de contratos ligados a índices e a unidades de participação	0.00
Empréstimos e hipotecas	0.00
Empréstimos sobre apólices de seguro	0.00
Empréstimos e hipotecas a particulares	0.00
Outros empréstimos e hipotecas	0.00
Montantes recuperáveis de contratos de resseguro dos ramos:	-687.001.10
Não-vida e acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida	-687.001.10
Não-vida, excluindo seguros de acidentes e doença	-687.001.10
Acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida	0.00
Vida e acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo vida, excluindo seguros de acidentes e doença e contratos ligados a índices e a unidades de participação	0.00
Acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo vida	0.00
Vida, excluindo seguros de acidentes e doença e contratos ligados a índices e a unidades de participação	0.00
Vida, ligado a índices e a unidades de participação	0.00
Depósitos em cedentes	0.00
Valores a receber de operações de seguro e mediadores	803.266.41
Valores a receber a título de operações de resseguro	1.597.680.21
Valores a receber (de operações comerciais, não de seguro)	2.835.108.82
Ações próprias (detidas diretamente)	0.00
Montantes devidos a título de elementos dos fundos próprios ou dos fundos iniciais mobilizados mas ainda não realizados	0.00
Caixa e equivalentes de caixa	2.546.830.69
Quaisquer outros ativos, não incluídos noutros elementos do balanço	7.631.11
ATIVOS TOTAIS	13.667.047.21
PASSIVOS	833.697.17
Provisões técnicas — não-vida	833.697.17
Provisões técnicas — não-vida (excluindo acidentes e doença)	0.00
PT calculadas no seu todo	238.435.90
Melhor Estimativa	595.261.27
Margem de risco	0.00
Provisões técnicas — acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida)	0.00
PT calculadas no seu todo	0.00
Melhor Estimativa	0.00
Margem de risco	0.00
Provisões técnicas — vida (excluindo os seguros ligados a índices e a unidades de participação)	0.00
Provisões técnicas — acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo vida)	0.00
PT calculadas no seu todo	0.00
Melhor Estimativa	0.00
Margem de risco	0.00
Provisões técnicas — vida (excluindo os seguros de acidentes e doença e contratos ligados a índices e a unidades de participação)	0.00
PT calculadas no seu todo	0.00
Melhor Estimativa	0.00
Margem de risco	0.00
Provisões técnicas — contratos ligados a índices e a unidades de participação	0.00
PT calculadas no seu todo	0.00
Melhor Estimativa	0.00
Margem de risco	0.00
Passivos contingentes	0.00
Provisões que não provisões técnicas	0.00
Obrigações a título de prestações de pensão	0.00
Depósitos de resseguradores	0.00
Passivos por impostos diferidos	380.151.92
Derivados	0.00
Dívidas a instituições de crédito	0.00
Passivos financeiros que não sejam dívidas a instituições de crédito	0.00
Valores a pagar de operações de seguro e mediadores	212.361.64
Valores a pagar a título de operações de resseguro	270.518.67
Valores a pagar (de operações comerciais, não de seguro)	18.587.67
Passivos subordinados	2.300.000.00
Passivos subordinados não classificados nos fundos próprios de base (FPB)	0.00
Passivos subordinados classificados nos fundos próprios de base (FPB)	2.300.000.00
Quaisquer outros passivos não incluídos noutros elementos do balanço	440.546.08
TOTAL DOS PASSIVOS	4.455.863.15
EXCEDENTE DO ATIVO SOBRE O PASSIVO	9.211.184.06

S.05.01.02

	Ramo: Responsabilidades de seguro e de resseguro não-vida (seguro direto e resseguro proporcional aceite)												Resseguro não proporcional aceite				TOTAL
	Seguro despesas médicas	Seguro proteção de rendimentos	Seguro acidentes de trabalho	Seguro RC automóvel	Outros seguros de veículos motorizados	Seguro marítimo, da aviação e dos transportes	Seguro incêndio e outros danos	Seguro RC geral	Seguro crédito e caução	Seguro proteção jurídica	Assistência	Perdas pecuniárias diversas	Acidentes e doença	Acidentes	Marítimo, aviação, transporte	Imobiliário	
Prémios emitidos																	
Valor bruto - Atividade direta											3.622.316.28						3.622.316
Valor bruto — Resseguro proporcional aceite											19.328.213.78						19.328.214
Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite																	
Parte dos resseguradores											1.519.253.41						1.519.253
Líquido											21.431.276.65						21.431.277
Prémios adquiridos																	
Valor bruto - Atividade direta											3.525.120.77						3.525.121
Valor bruto — Resseguro proporcional aceite											19.328.083.73						19.328.084
Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite																	
Parte dos resseguradores											1.475.714.39						1.475.714
Líquido											21.377.490.11						21.377.490
Sinistros ocorridos																	
Valor bruto - Atividade direta											1.054.665.24						1.054.665
Valor bruto — Resseguro proporcional aceite											15.970.848.12						15.970.848
Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite																	
Parte dos resseguradores											460.070.71						460.071
Líquido											16.565.442.65						16.565.443
Alterações noutras provisões técnicas																	
Valor bruto - Atividade direta											0.00						0
Valor bruto — Resseguro proporcional aceite											0.00						0
Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite																	
Parte dos resseguradores											0.00						0
Líquido											0.00						0
Despesas efetuadas											1.947.783.70						1.947.784
Outras despesas																	
Despesas totais																	

	Ramo: Responsabilidades de seguros de vida						Responsabilidades de resseguro de vida		TOTAL
	Seguros de acidentes e doença	Seguros com participação nos resultados	Seguros ligados a índices e unidades de participação	Outros seguros de vida	Anuidades decorrentes de contratos de seguro do ramo não-vida relacionadas	Anuidades decorrentes de contratos de seguro do ramo não-vida relacionadas	Resseguro de acidentes e doença	Resseguro do ramo vida	
Prémios emitidos									
Valor bruto									
Parte dos resseguradores									
Líquido									
Prémios adquiridos									
Valor bruto									
Parte dos resseguradores									
Líquido									
Sinistros ocorridos									
Valor bruto									
Parte dos resseguradores									
Líquido									
Alterações noutras provisões técnicas									
Valor bruto									
Parte dos resseguradores									
Líquido									
Despesas efetuadas									
Outras despesas									
Despesas totais									

	Portugal	5 principais países (em montante de prémios emitidos em valor bruto) — Responsabilidades do ramo não-vida					TOTAL
		((código ISO 3166-1 alfa-2 dos países))					
Prémios emitidos							
Valor bruto - Atividade direta	3.622.316.28						3.622.316.28
Valor bruto — Resseguro proporcional aceite	19.328.213.78						19.328.213.78
Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite							
Parte dos resseguradores	1.519.253.41						1.519.253.41
Líquido	21.431.276.65						21.431.276.65
Prémios adquiridos							
Valor bruto - Atividade direta	3.525.120.77						3.525.120.77
Valor bruto — Resseguro proporcional aceite	19.328.083.73						19.328.083.73
Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite							
Parte dos resseguradores	1.475.714.39						1.475.714.39
Líquido	21.377.490.11						21.377.490.11
Sinistros ocorridos							
Valor bruto - Atividade direta	1.054.665.24						1.054.665.24
Valor bruto — Resseguro proporcional aceite	15.970.848.12						15.970.848.12
Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite							
Parte dos resseguradores	460.070.71						460.070.71
Líquido	16.565.442.65						16.565.442.65
Alterações noutras provisões técnicas							
Valor bruto - Atividade direta	0.00						0.00
Valor bruto — Resseguro proporcional aceite	0.00						0.00
Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite							
Parte dos resseguradores	0.00						0.00
Líquido	0.00						0.00
Despesas efetuadas	1.947.783.70						1.947.783.70
Outras despesas	0.00						0.00
Despesas totais	1.947.783.70						1.947.783.70

	Portugal	5 principais países (em montante de prémios emitidos em valor bruto) — Responsabilidades do ramo vida ((código ISO 3166-1 alfa-2 dos países))					TOTAL
Prémios emitidos							
Valor bruto							
Parte dos resseguradores							
Líquido							
Prémios adquiridos							
Valor bruto							
Parte dos resseguradores							
Líquido							
Sinistros ocorridos							
Valor bruto							
Parte dos resseguradores							
Líquido							
Alterações noutras provisões técnicas							
Valor bruto							
Parte dos resseguradores							
Líquido							
Despesas efetuadas							
Outras despesas							
Despesas totais							

	Seguros com participação nos resultados	Seguros ligados a índices e unidades de participação		Outros seguros de vida		Anuidades decorrentes de contratos de seguro do ramo não-vida relacionadas com outras responsabilidades de seguro que não de acidentes e doença	Resseguro aceite	Total (Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação)	Seguro de doença (seguro direto)		Anuidades decorrentes de contratos de seguro do ramo não-vida relacionadas com responsabilidades de seguro de acidentes e doença	Seguro de doença (resseguro aceite)	TOTAL (Seguros de doença com bases técnicas semelhantes às dos seguros do ramo vida)
		Contratos sem opções nem garantias	Contratos com opções ou garantias	Contratos sem opções nem garantias	Contratos com opções ou garantias				Contratos sem opções nem garantias	Contratos com opções ou garantias			
Provisões técnicas calculadas como um todo													
Total dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após o ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte associados às provisões técnicas calculadas no seu todo													
Provisões técnicas calculadas como a soma da ME e da MR													
Melhor Estimativa													
Melhor Estimativa bruta													
TTotal do Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte													
Melhor estimativa menos montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e resseguro finito — total													
Margem de Risco													
Montante das medidas transitórias nas provisões técnicas													
Provisões técnicas calculadas como um todo													
Melhor estimativa													
Margem de Risco													
PROVISÕES TÉCNICAS - TOTAL													

	Seguro direto e resseguro proporcional aceite												Resseguro não proporcional aceite				RESPONSABILIDADES TOTAIS NÃO-VIDA
	Seguro despesas médicas	Seguro proteção de rendimentos	Seguro acidentes de trabalho	Seguro RC automóvel	Outros seguros de veículos motorizados	Seguro marítimo, da aviação e dos transportes	Seguro incêndio e outros danos	Seguro RC geral	Seguro crédito e caução	Seguro proteção jurídica	Assistência	Perdas pecuniárias diversas	Resseguro de acidentes e doença não proporcional	Resseguro de acidentes não proporcional	Resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes	Resseguro de danos patrimoniais não proporcional	
Provisões técnicas calculadas como um todo											0.00						0.00
Total dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após o ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte associados às provisões técnicas calculadas no seu todo											0.00						0.00
Provisões técnicas calculadas como a soma da ME e da MR																	
Melhor Estimativa																	
Provisões para prémios																	
Valor bruto											-1.455.286.36						-1.455.286.36
Total do Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após o ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte											-718.512.50						-718.512.50
Valor líquido da melhor estimativa das provisões para prémios											-736.773.86						-736.773.86
Provisões para sinistros																	
Valor bruto											1.693.722.26						1.693.722.26
Total do Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após o ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte											31.511.40						31.511.40
Valor líquido da melhor estimativa das provisões para sinistros											1.662.210.86						1.662.210.86
Melhor estimativa total — valor bruto											238.435.90						238.435.90
Melhor estimativa total — valor líquido											925.437.00						925.437.00
Margem de Risco											595.261.27						595.261.27
Montante das medidas transitórias nas provisões técnicas																	
Provisões técnicas calculadas como um todo											0.00						0.00
Melhor estimativa											0.00						0.00
Margem de Risco											0.00						0.00
PROVISÕES TÉCNICAS - TOTAL																	
Provisões técnicas - Total											833.697.17						833.697.17
Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após o ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte — total											-687.001.10						-687.001.10
Provisões técnicas menos montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito — total											1.520.698.27						1.520.698.27

Ano do acidente/ Ano da subscrição	
---------------------------------------	--

Valor bruto dos sinistros pagos (não cumulativo)
(montante absoluto)

Ano desenv.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10&+	Ano em curso	Soma dos anos (cumulativa)
Ano ocorr.													
Anteriores													
N-9													
N-8													
N-7													
N-6													
N-5													
N-4	5.194.785	490.726	24.363	8.901	8.434							8.434	5.727.209
N-3	16.676.496	1.323.564	37.378	27.262								27.262	18.064.700
N-2	17.793.761	1.329.967	48.220									48.220	19.171.948
N-1	17.283.043	1.165.396										1.165.396	18.448.439
N	15.600.307											15.600.307	15.600.307
TOTAL												16.849.619	77.012.603

Valor bruto não descontado da melhor estimativa das provisões para sinistros
(montante absoluto)

Ano desenv.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10&+	Final do ano (dados descontados)
Ano ocorr.												
Anteriores												
N-9												
N-8												
N-7												
N-6												
N-5												
N-4	0	13.883	7.515	8.392	2.785							2.789
N-3	1.962.325	78.962	56.050	30.711								30.819
N-2	1.648.907	121.760	68.506									68.834
N-1	1.444.829	143.266										144.016
N	1.444.609											1.447.264
TOTAL												1.693.722

Impacto das garantias a longo prazo e medidas transitórias
S.22.01.21

	Montante com as garantias a longo prazo e as medidas transitórias	Impacto das medidas transitórias ao nível das provisões técnicas	Impacto das medidas transitórias ao nível da taxa de juro	Impacto do ajustamento para a volatilidade definido como zero	Impacto do ajustamento de congruência definido como zero
Provisões técnicas					
Fundos próprios de base					
Fundos próprios elegíveis para cumprimento do Requisito de Capital de Solvência					
Requisito de Capital de Solvência					
Fundos próprios elegíveis para cumprimento do Requisito de Capital Mínimo					
Requisito de capital mínimo					

Impacto das garantias a longo prazo e medidas transitórias
S.22.01.22

	Montante com as garantias a longo prazo e as medidas transitórias	Impacto das medidas transitórias ao nível das provisões técnicas	Impacto das medidas transitórias ao nível da taxa de juro	Impacto do ajustamento para a volatilidade definido como zero	Impacto do ajustamento de congruência definido como zero
Provisões técnicas					
Fundos próprios de base					
Fundos próprios elegíveis para cumprimento do Requisito de Capital de Solvência					
Requisito de Capital de Solvência					

S.23.01.01.01 - Fundos Próprios

	TOTAL	Nível 1 — sem restrições	Nível 1 — com restrições	Nível 2	Nível 3
Fundos próprios de base antes da dedução por participações noutros setores financeiros como previsto no artigo 68.o do Regulamento Delegado 2015/35					
Capital em ações ordinárias (sem dedução das ações próprias)	2.500.000.00	2.500.000.00			
Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias	0.00	0.00			
Fundos iniciais, contribuições dos membros ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua	0.00	0.00			
Contas subordinadas dos membros de mútuas	0.00				
Fundos excedentários	0.00				
Acções preferenciais	0.00				
Conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais	0.00				
Reserva de reconciliação	5.711.184.06	5.711.184.06			
Passivos subordinados	2.300.000.00		2.300.000.00	0.00	0.00
Montante igual ao valor líquido dos ativos por impostos diferidos	0.00				0.00
Outros elementos dos fundos próprios aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base, não especificados acima	0.00				
Fundos próprios das demonstrações financeiras que não devem ser consideradas na reserva de reconciliação e não cumprem os critérios para serem classificados como fundos próprios nos termos da Solvência II					
Fundos próprios das demonstrações financeiras que não devem ser consideradas na reserva de reconciliação e não cumprem os critérios para serem classificados como fundos próprios nos termos da Solvência II					
Deduções					
Deduções por participações em instituições financeiras e instituições de crédito	0.00	0.00	0.00	0.00	
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS DE BASE APÓS DEDUÇÕES	10.511.184.06	8.211.184.06	2.300.000.00	0.00	0.00
Fundos próprios complementares					
Capital não realizado e não mobilizado em ações ordinárias, mobilizáveis mediante pedido	0.00				
Fundos iniciais não realizados e não mobilizados, contribuições dos membros ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua, mobilizáveis mediante pedido	0.00				
Ações preferenciais não realizadas e não mobilizadas, mobilizáveis mediante pedido	0.00				
Um compromisso juridicamente vinculativo de subscrição e pagamento dos passivos subordinados mediante pedido	0.00				
Cartas de crédito e garantias nos termos do artigo 96.o, n.o 2, da Diretiva 2009/138/CE	0.00				
Cartas de crédito e garantias não abrangidas pelo artigo 96.o, n.o 2, da Diretiva 2009/138/CE	0.00				
Reforços de quotização dos membros nos termos do artigo 96.o, n.o 3, primeiro parágrafo, da Diretiva 2009/138/CE	0.00				
Reforços de quotização dos membros — não abrangidos pelo artigo 96.o, n.o 3, primeiro parágrafo, da Diretiva 2009/138/CE	0.00				
Outros fundos próprios complementares	0.00				
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS COMPLEMENTARES	0.00			0.00	0.00
Fundos próprios disponíveis e elegíveis					
Fundos próprios totais disponíveis para satisfazer o RCS	10.511.184.06	8.211.184.06	2.300.000.00	0.00	0.00
Fundos próprios totais disponíveis para satisfazer o RCM	10.511.184.06	8.211.184.06	2.300.000.00	0.00	
Fundos próprios totais elegíveis para satisfazer o RCS	10.511.184.06	8.211.184.06	2.052.796.02	247.203.99	0.00
Fundos próprios totais elegíveis para satisfazer o RCM	10.511.184.06	8.211.184.06	2.052.796.02	247.203.99	
RCS	6.495.740.35				
RCM	2.500.000.00				
Rácio de fundos próprios elegíveis para o RCS	1.62				
Rácio de fundos próprios elegíveis para o RCM	4.20				
	0.00				

S.23.01.01.02 - Reserva de reconciliação

	TOTAL
Reserva de reconciliação	
Excedente do ativo sobre o passivo	9.211.184.06
Ações próprias (detidas direta e indiretamente)	0.00
Dividendos previsíveis, distribuições e encargos	1.000.000.00
Outros elementos dos fundos próprios de base	2.500.000.00
Ajustamentos para elementos dos fundos próprios com restrições em relação com carteiras de ajustamento de congruência e fundos circunscritos para fins específicos	0.00
Reserva de reconciliação	5.711.184.06
Lucros Esperados	
Lucros Esperados incluídos nos prémios futuros (EPIFP) — Ramo vida	0.00
Lucros Esperados incluídos nos prémios futuros (EPIFP) — Ramo não-vida	0.00
Total dos Lucros Esperados incluídos nos prémios futuros (EPIFP)	0.00

S.25.01.21

	Requisito de capital de solvência bruto	Parâmetro Específico da Empresa (PEE)	Simplificações
Risco de mercado	2.270.056.33		
Risco de incumprimento pela contraparte	537.595.33		
Risco específico dos seguros de vida	0.00		
Risco específico dos seguros de acidentes e doença	0.00		
Risco específico dos seguros não-vida	6.336.646.20		
Diversificação	-1.607.437.85		
Risco de ativos intangíveis	0.00		
Requisito de Capital de Solvência de Base	7.536.860.00		

Cálculo do Requisito de Capital de Solvência

Risco operacional	685.596
Capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas	0.00
Capacidade de absorção de perdas dos impostos diferidos	-1.726.716
Requisito de capital para atividades exercidas nos termos do artigo 4.º da Diretiva 2003/41/CE	0.00
Requisito de capital de solvência excluindo acréscimos de capital	6.495.740
Acréscimos de capital já decididos	
REQUISITO DE CAPITAL DE SOLVÊNCIA	6.495.740
Outras informações sobre o RCS	
Requisito de capital para o submódulo de risco acionista baseado na duração	
Montante total do Requisito de Capital de Solvência Nocial para a parte remanescente	
Montante total do Requisito de Capital de Solvência Nocial para os fundos circunscritos para fins específicos	
Montante total do Requisito de Capital de Solvência Nocial para as carteiras de ajustamento de congruência	
Efeitos de diversificação devidos à agregação RCSI dos FCFE para efeitos do artigo 304.º	

S.28.01.01

Requisito de capital mínimo — Apenas atividades de seguro e de resseguro dos ramos vida e não-vida

Componente da fórmula linear relativa às responsabilidades de seguro e de resseguro não-vida

S.28.01.01.01

Resultado de RCM _{lv}		1993789.797
S.28.01.01.02	Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo	Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses
Seguro de despesas médicas e resseguro proporcional		
Seguro de proteção de rendimentos e resseguro proporcional		
Seguro de acidentes de trabalho e resseguro proporcional		
Seguro e resseguro proporcional de automóvel — responsabilidade civil		
Seguro e resseguro proporcional de automóvel — outros ramos		
Seguro marítimo, da aviação e dos transportes e resseguro proporcional		
Seguro e resseguro proporcional de incêndio e outros danos patrimoniais		
Seguro e resseguro proporcional de responsabilidade civil geral		
Seguro e resseguro proporcional de crédito e caução		
Seguro e resseguro proporcional de proteção jurídica		
Assistência e resseguro proporcional	925.437.00	21.431.276.65
Seguro e resseguro proporcional de perdas financeiras diversas		
Resseguro de acidentes e doença não proporcional		
Resseguro de acidentes não proporcional		
Resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes		
Resseguro de danos patrimoniais não proporcional		

Componente da fórmula linear relativa às responsabilidades de seguro e de resseguro de vida

S.28.01.01.03

Resultado de RCM _v		
S.28.01.01.04	Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo	Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) do capital em risco total
Responsabilidades com participação nos lucros — benefícios garantidos		
Responsabilidades com participação nos lucros — benefícios discricionários futuros		
Responsabilidades de seguros ligados a índices e a unidades de participação		
Outras responsabilidades de (re)seguro dos ramos vida e acidentes e doença		
Total do capital em risco para todas as responsabilidades de (re)seguro do ramo vida		

Cálculo do RCM global

S.28.01.01.05

RCM linear	1.993.789.80
RCS	6.495.740.35
Limite superior do RCM	2.923.083.16
Limite inferior do RCM	1.623.935.09
RCM combinado	1.993.789.80
Limite inferior absoluto do RCM	2.500.000.00
REQUISITO DE CAPITAL MÍNIMO (RCM)	2.500.000.00

S.28.02.01

Requisito de capital mínimo — Atividades de seguro e de resseguro dos ramos vida e não-vida.

S.28.02.01.01

	Ramo Não Vida	Ramo Vida
	Resultado de RCM _(NV,NV)	Resultado de RCM _(NV,V)
Componente da fórmula linear relativa às responsabilidades de seguro e de resseguro não-vida		

S.28.02.01.02

	Ramo Não Vida		Ramo Vida	
	Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo	Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses	Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo	Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses
Seguro de despesas médicas e resseguro proporcional				
Seguro de proteção de rendimentos e resseguro proporcional				
Seguro de acidentes de trabalho e resseguro proporcional				
Seguro e resseguro proporcional de automóvel — responsabilidade civil				
Seguro e resseguro proporcional de automóvel — outros ramos				
Seguro marítimo, da aviação e dos transportes e resseguro proporcional				
Seguro e resseguro proporcional de incêndio e outros danos patrimoniais				
Seguro e resseguro proporcional de responsabilidade civil geral				
Seguro e resseguro proporcional de crédito e caução				
Seguro e resseguro proporcional de proteção jurídica				
Assistência e resseguro proporcional				
Seguro e resseguro proporcional de perdas financeiras diversas				
Resseguro de acidentes e doença não proporcional				
Resseguro de acidentes não proporcional				
Resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes				
Resseguro de danos patrimoniais não proporcional				

S.28.02.01.03

	Ramo Não Vida	Ramo Vida
	Resultado de RCM _(V,NV)	Resultado de RCM _(V,V)
Componente da fórmula linear relativa às responsabilidades de seguro e de resseguro de vida		

S.28.02.01.04

	Ramo Não Vida		Ramo Vida	
	Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo	Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) do capital em risco total	Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo	Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) do capital em risco total
Responsabilidades com participação nos lucros — benefícios garantidos				
Responsabilidades com participação nos lucros — benefícios discricionários futuros				
Responsabilidades de seguros ligados a índices e a unidades de participação				
Outras responsabilidades de (re)seguro dos ramos vida e acidentes e doença				
Total do capital em risco para todas as responsabilidades de (re)seguro do ramo vida				

Cálculo do RCM global

S.28.02.01.05

RCM linear	
RCS	
Limite superior do RCM	
Limite inferior do RCM	
RCM combinado	
Limite inferior absoluto do RCM	
REQUISITO DE CAPITAL MÍNIMO (RCM)	

Cálculo do RCM nocional dos ramos vida e não-vida

S.28.02.01.06

	Ramo Não Vida	Ramo Vida
RCM linear nocional		
RCM nocional excluindo os acréscimos de capital (anuais ou cálculo mais recente)		
Limite superior do RCM nocional		
Limite inferior do RCM nocional		
RCM combinado nocional		
Limite inferior absoluto do RCM nocional		
RCM nocional		